

SSE 120/03 Página: 94
CT.NO SABESP 110/2003

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

Município: Valentin Gentil

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.690.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Ricardo Barão Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Engº Luiz Paulo da Almeida Neto
Supervidente - RT
Matrícula 19628.6

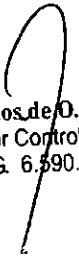
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

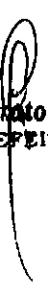
SSE 120/09 Edital: 95
CT.No SABESP 110/2008

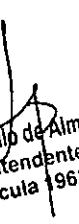
ÍNDICE

1. Diagnóstico do Município
 - 1.1 Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000)
 - 1.2 Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos)
 - 1.3 Indicadores de Saúde (mortalidade infantil, doenças de veiculação hídrica, Fundação Seade)
 - 1.4 Qualidade da Água Distribuída para a População
 - 1.5 Projeção Demográfica
2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços
 - 2.1 Abastecimento de Água
 - 2.2 Sistema de Esgotos Sanitários
3. Programa Projetos e Ações Propostas
 - 3.1 Abastecimento de Água
 - 3.2 Sistema de Esgotos Sanitários
 - 3.3 Detalhamento dos Investimentos de Adequação, Ampliação e Manutenção dos Sistemas de Água e Esgoto
4. Investimentos
5. Fontes de Financiamento
6. Conclusão
7. Anexos
 - 7.1 Plano de Contingência
 - 7.2 Mecanismos de Avaliação do Plano
 - 7.3 Croqui Geral Sistema de Abastecimento de Água
 - 7.4 Croqui Geral Sistema de Esgoto Sanitário


José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 145673-RT


José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691


Líberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

SSE 120/08 Edital: 96
CT.Nº SABESP 110/2008

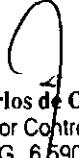
O presente Plano Municipal de Saneamento - PMS abrange os serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários. Foi elaborado com base em estudos e informações fornecidos pela SABESP. É oferecido para discussão e aprovação pelo Município, conforme previsto na Lei Federal nº. 11.445/07 artigo 19, que estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento.

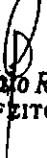
Os principais estudos utilizados para a elaboração do PMS foram:

- a) Planejamento de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotos Sanitários, ano 2003, elaborado pelo Consórcio Figueiredo Ferraz Consultoria e Engenharia de Projeto Ltda. e Estática Engenharia, atualizados em função de melhorias operacionais e do acompanhamento das demandas reais;
- b) Estudo de Viabilidade Econômico Financeiro, 2007, elaborado pela SABESP, para fornecer subsídios à negociação com o município de uma nova relação contratual, o Contrato Programa;
- c) Plano de Contingência elaborado exclusivamente para o PMS, considerando a continuidade da SABESP no município.

Para a elaboração do PMS foram utilizadas outras fontes de informações e de dados conforme relacionados a seguir:

- Dados municipais: Fundação SEADE;
- Dados de População
- Domicílios e Renda do Chefe da Família, censo 2000: Fundação IBGE;
- Qualidade da água fornecida para a população: dados da SABESP relativa à Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Projeção de População e Domicílios: estudo da Fundação SEADE;
- Indicadores de Saúde: banco de dados da Fundação SEADE;


José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6590.691


Libero Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6


José Ricardo Braga Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

O PMS será utilizado pelo município para:

- a) Acompanhar o Contrato de Programa a ser firmado com a SABESP;
- b) Integrar o Plano de Bacias;
- c) Elaborar Leis, Decretos, Portarias e Normas relativas aos serviços de água e esgotos.

O PMS deverá ser atualizado a cada 4 anos, ou, quando houver alteração do Plano Diretor Municipal, na implantação de novos sistemas produtores de água ou na implantação de novas estações de tratamento dos esgotos.

1. Diagnóstico do Município:

1.1. Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000):

Origem:

O antigo povoado de Jacilândia, que deu origem ao município de Valentim Gentil, foi fundado em 3 de maio de 1944, sob a proteção de São Sebastião. Seus primeiros habitantes vieram de Mirassol e a ocupação foi efetuada por meio de um loteamento de terras.

O núcleo urbano se formou com base em um plano de avenidas largas e ruas bem traçadas. Mas a área rural, onde se desenvolveram as culturas de café, arroz, milho e algodão, foi responsável pela atração de muitas pessoas provenientes das regiões Mogiana, Noroeste e Sorocabana que chegavam para trabalhar na lavoura. Após relativo crescimento o povoado foi elevado simultaneamente a distrito e município em 24 de dezembro de 1948, com o nome de Valentim Gentil, em território desmembrado do município de Votuporanga.

Área: 147 km²

Vocação Econômica: Agropecuária

População total, urbana e rural do censo 2000:

População total = 8.605 habitantes

População urbana = 7.527 habitantes

População rural = 1.078 habitantes

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

1.2. Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos):

Localiza-se a uma latitude 20°25'23" sul e a uma longitude 50°05'" oeste, estando a uma altitude de 510 metros.

Região Administrativa: São José do Rio Preto

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

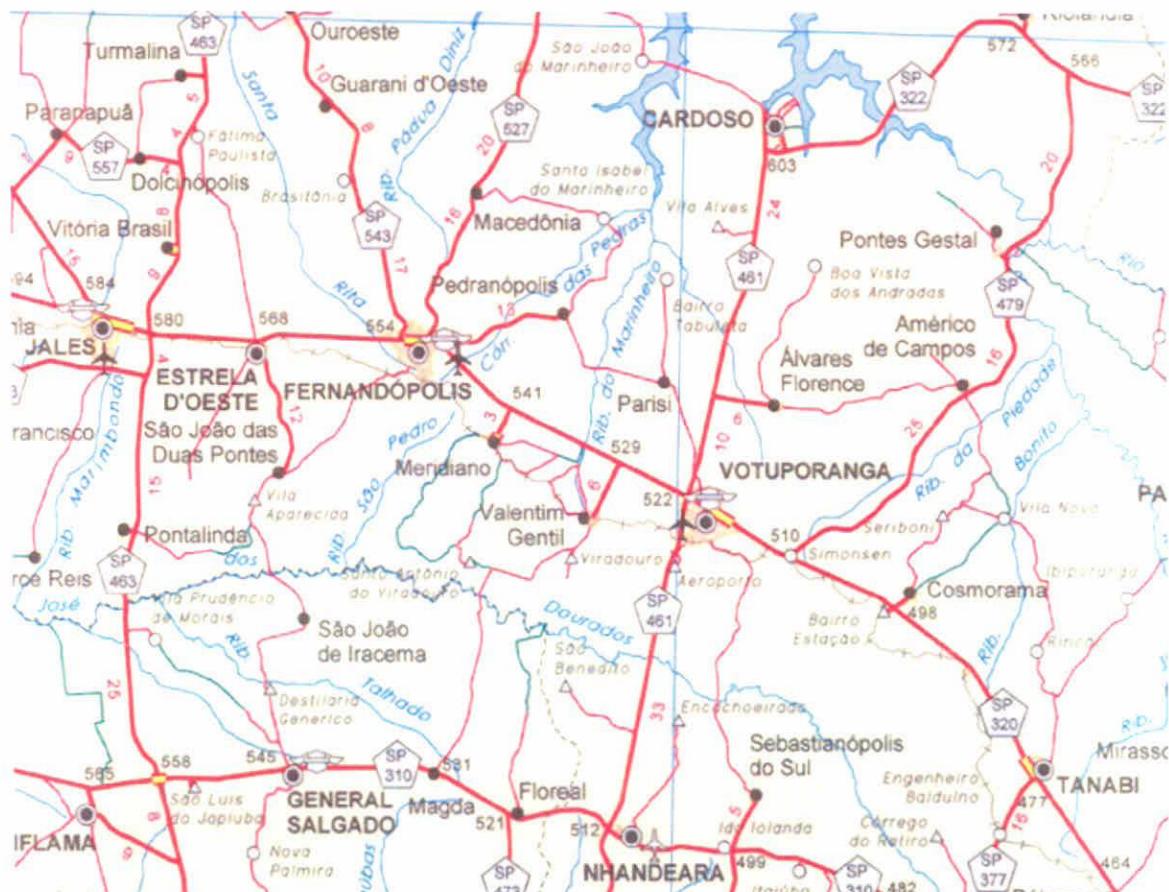
Engº Luiz Paulo da Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Região de Governo: Votuporanga

Bacia Hidrográfica: UGRHI 15 (TURVO E GRANDE)

Acessos: Rodovia Washington Luis, SP 320 - Rodovia Euclides da Cunha.

Distancia da Capital: 535 km



1.3. Indicadores de Saúde

Para o presente plano foi adotado o índice de mortalidade infantil como indicador para as condições de vida vinculadas aos serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários. O gráfico a seguir mostra a evolução desse índice nos últimos 5 anos, obtido da Fundação Seade.

O gráfico mostra uma queda deste índice nos últimos 2 anos, onde inclusive podemos observar que ele encontra-se abaixo da média do Estado.

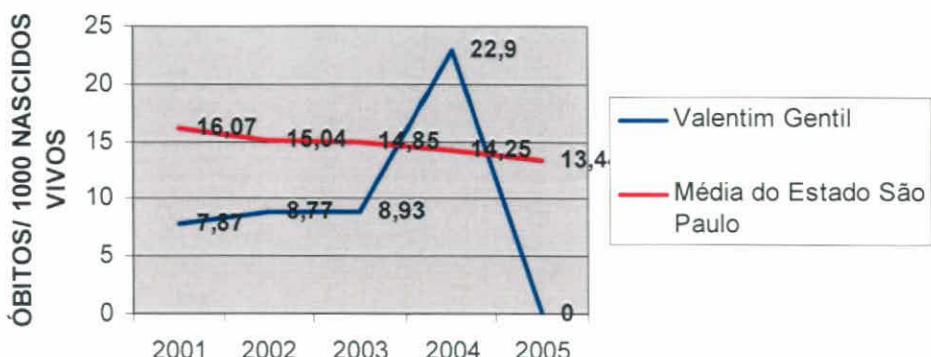
José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567, 3 - RT

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628, 6

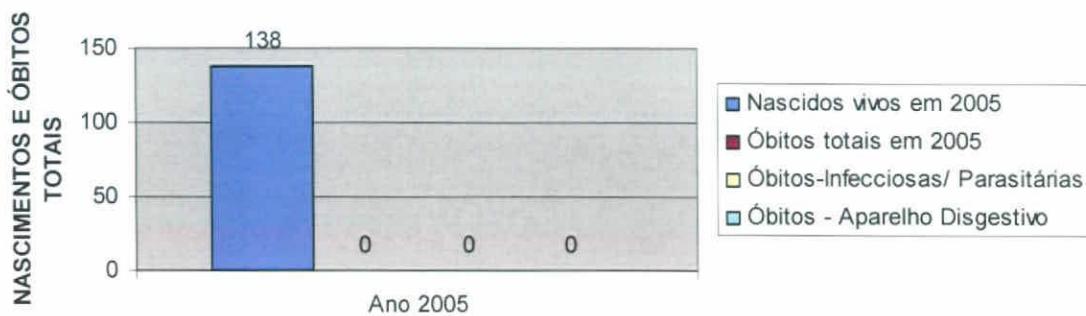
MORTALIDADE INFANTIL VALENTIM GENTIL



Outro aspecto analisado foi a verificação do número de óbitos por causas mortis, onde foi admitido como premissa que mortes por infecções e por doenças do aparelho digestivo podem estar relacionadas por deficiências dos serviços de saneamento (água e esgoto).

O resultado mostra que não houve registro de óbitos com "causa mortis" decorrentes da premissa adotada.

NASCIMENTOS E ÓBITOS INFANTIS POR CAUSAS - ANO 2005 VALENTIM GENTIL



Para os próximos PMS a Secretaria de Saúde poderá criar outros indicadores em função do monitoramento das ocorrências de saúde no município.

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeirão
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Jose Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3-RT

1.4. Qualidade da Água Distribuída para a População;

A Qualidade da Água Distribuída para População deve atender a legislação específica estabelecida pela União e pelo Estado de São Paulo referente à qualidade da água que trata e distribui à população, citadas a seguir:

- Portaria Federal 518, de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde;
- Decreto Federal 5440 de 04 de maio de 2005; e
- Resolução SS 65, de 12 de abril de 2005, da Secretaria de Estado da Saúde, do Estado de São Paulo.

Em atendimento à Legislação Federal, decreto 5440, anualmente a SABESP elabora e distribui, à população, relatório sobre a qualidade de água e mensalmente informa na conta da água dos clientes, dados referentes à qualidade da água.

Os Relatórios, preconizados na Resolução SS 65 são enviados pela SABESP a Vigilância Sanitária Municipal, proporcionando às autoridades municipais o acompanhamento da qualidade do produto disponibilizado.

A SABESP controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel dos clientes, coletando amostras e realizando análises diariamente, conforme preconizado na legislação vigente. Para isso, possui laboratórios de controle sanitários, certificados pela ISO 9001 e ou acreditados pela ISO 17025.

O presente Plano Municipal de Saneamento propõe a manutenção do controle da qualidade da água distribuída atual, que deve ser atualizado ao longo do tempo com eventuais alterações nas legislações.

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 9628.6

Jose Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

1.5. Projeção Demográfica:

Para a projeção demográfica foram adotados os indicadores da Fundação SEADE, que consta do Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira da Sabesp, a seguir:

Ano	População Urbana	Domicílios Urbanos	Taxa de Cresc. Populacional	Taxa de Cresc. Domicílios
2006	9.518	3.103		
2007	9.834	3.251	3,32%	4,77%
2008	10.156	3.406	3,27%	4,77%
2009	10.488	3.569	3,27%	4,79%
2010	10.825	3.738	3,21%	4,74%
2011	11.099	3.877	2,53%	3,72%
2012	11.379	4.021	2,52%	3,71%
2013	11.662	4.170	2,49%	3,71%
2014	11.949	4.325	2,46%	3,72%
2015	12.241	4.487	2,44%	3,75%
2016	12.467	4.612	1,85%	2,79%
2017	12.695	4.741	1,83%	2,80%
2018	12.924	4.874	1,80%	2,81%
2019	13.157	5.010	1,80%	2,79%
2020	13.392	5.150	1,79%	2,79%
2021	13.567	5.269	1,31%	2,31%
2022	13.743	5.390	1,30%	2,30%
2023	13.920	5.514	1,29%	2,30%
2024	14.097	5.642	1,27%	2,32%
2025	14.276	5.772	1,27%	2,30%
2026	14.460	5.905	1,29%	2,31%
2027	14.646	6.041	1,29%	2,31%
2028	14.834	6.181	1,29%	2,31%
2029	15.025	6.323	1,29%	2,31%
2030	15.218	6.469	1,29%	2,31%
2031	15.414	6.618	1,29%	2,31%
2032	15.612	6.771	1,29%	2,31%
2033	15.813	6.927	1,29%	2,31%
2034	16.017	7.087	1,29%	2,31%
2035	16.223	7.250	1,29%	2,31%
2036	16.432	7.418	1,29%	2,31%
2037	16.643	7.589	1,29%	2,31%

Fonte: Fundação SEADE

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19828.6

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços:

2.1. Abastecimento de Água:

Índice de atendimento de água = 100%, em 2007, devendo ser mantido este índice até 2037.

2.2. Sistema de Esgotos Sanitários:

Índice de coleta de esgoto = 99,6%, desde 2006, devendo ser mantido este índice até 2037.

Índice de tratamento de esgoto = 100% (atual), devendo ser mantido este índice até 2037.

3. Programa Projetos e Ações Propostas:

3.1. Abastecimento de Água:

Atualmente o Município tem 100% de cobertura de água, cujo índice será mantido em função do crescimento vegetativo.

A manutenção do índice de cobertura, em função do crescimento vegetativo, se dará através de execuções de ligações, expansão de rede, remanejamento de rede, troca de hidrômetros, execução de reservatório e estação elevatória de água tratada (em 2008), setorização de rede (2012 e 2013), perfuração de poço tubular profundo e adutora em 2019.

Ver anexo 7.3 – croqui geral sistema de abastecimento de água.

3.2. Sistema de Esgotos Sanitários:

Atualmente o índice de coleta é de 99,6%, sendo que 100% de todo esgoto coletado é tratado.

Conforme estudo de viabilidade econômica realizado pela Sabesp, a meta é manter o índice de coleta, 99,6% até 2037.

Para manutenção e melhoria do índice de cobertura do sistema, está previsto, decorrente do crescimento vegetativo, execuções de ligações, expansão de rede, remanejamento de rede, execução de emissário (em 2008) e estação de tratamento (2009 a 2011).

Ver anexo 7.4 – croqui geral Sistema de Esgoto Sanitário.

José Carlos de C. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 18537.3 - RT

3.3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS DE ADEQUAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO:

DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO INTEGRADO - RTC

DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS DE ADEQUAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO

Município:
Período: 2007 a 2037

VALENTIM GENTIL

Atualizado em: 24/08/07

em R\$

ANO	ÁGUA	Valor
2012 e 2013	Reservatório Apoiado 600 m3 - EEAT e Serv. Complementares	250.000
2012 e 2013	Setorização de Rede de Água	100.000
2019	Perfuração do PPS 12, Adutora e Urbanização 50 m3/h	300.000
Total		650.000

ANO	ESGOTO	Valor
2008	Construção do Emissário	90.000
2009	Construção da ETE - Etapa 1	400.000
2010	Construção da ETE - Etapa 2	426.000
2011	Construção da ETE etapa 3	771.870
Total		1.687.870

ANO	BENS DE USO GERAL	Valor
2007 a 2037	Aquisição Compactador, Perfurador Pneumático, Rádios, etc	152.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027, 2032	Móveis e utensílios	3.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027, 2032	Informática (computadores)	18.000
2008, 2018, 2028	Renovação da Frota	120.000
	Total	293.000

ANO	CRESCIMENTO VEGETATIVO E MANUTENÇÃO	QDE	Valor
2007 a 2037	Ligações novas de água - UN	4.123	626.683
	Ligações novas de esgoto - UN	4.105	718.337
	Expansão da rede de água - Mts	12.369	618.437
	Expansão da rede de esgoto - Mts	12.314	1.231.434
	Remanejamento de ligações de água - UN	1.509	211.202
	Remanejamento de rede de água - Mts	18.067	903.332
	Remanejamento de rede de esgoto - Mts	4.657	465.737
	Troca de hidrômetros - UN	12.067	434.429
	Total		5.209.591
	Total Geral		7.840.461

4. Investimentos:

Os investimentos previstos no estudo de viabilidade econômico-financeira elaborado pela Sabesp, contidos no item 3.3, visam à universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

*José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT*

qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.



CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SABESP

Q16 - Investimentos Necessários para Adequação dos Sistemas de Água e Esgotos

Município: VALENTIM GENTIL	ANO	ÁGUA						ESGOTO						Total Esgoto	Outros investimento s AHE	Valor em R\$ de DEZ/2008					
		Outros	Captação	A.A. Bruta	Tratamento	A.A. Trat.	Reservação	(¹¹) Redes	(¹²) Ligações	Água	Outros	(¹³) Ligações	(¹⁴) Rede	Substit. C.M.Bomba	Interceptor	Emissário	Tratamento	D.Final			
	2007							13.832	11.360	24.992		8.188	17.496						25.664	8.000	58.877
	2008							42.602	35.696	78.300		25.726	54.540						170.574	45.000	280.873
	2009							44.493	37.486	81.971		27.054	57.510						484.564	5.000	571.536
	2010							46.117	39.022	85.136		28.050	59.616						513.666	5.000	603.807
	2011							42.635	35.367	78.002		23.071	51.412						846.353	5.000	829.354
	2012	50.000					125.000	44.011	36.657	255.669		23.301	53.176						77.077	8.000	340.448
	2013	50.000					125.000	45.412	37.969	256.386		24.730	54.952						79.683	5.000	343.063
	2014							46.879	39.445	86.424		25.726	57.027						82.753	5.000	174.177
	2015							48.717	41.090	89.808		26.868	59.402						86.291	5.000	181.098
	2016							44.302	36.393	80.596		20.747	49.171						69.918	5.000	155.513
	2017							45.369	37.482	82.851		21.411	50.615						72.026	8.000	162.877
	2018							46.555	38.587	85.142		22.075	52.069						74.143	45.000	204.286
	2019						300.000	47.617	39.584	387.181		22.573	53.245						75.817	5.000	467.998
	2020							48.836	40.697	89.534		23.237	54.715						77.961	5.000	172.485
	2021							46.503	38.227	84.739		19.751	49.022						68.773	5.000	156.503
	2022							47.355	38.000	86.357		20.083	49.876						69.961	8.000	164.316
	2023							48.360	38.930	88.296		20.581	51.025						71.806	5.000	164.896
	2024							49.522	41.015	90.537		21.245	52.467						73.712	5.000	169.249
	2025							50.418	41.626	92.244		21.577	53.344						74.921	5.000	172.185
	2026							51.465	42.790	94.256		22.074	54.512						76.586	5.000	179.841
	2027							52.536	43.776	96.312		22.563	55.706						78.289	8.000	182.801
	2028							53.632	44.784	98.417		23.103	56.928						80.032	45.000	223.448
	2029							54.784	45.818	100.570		23.635	58.179						81.814	5.000	187.384
	2030							55.901	46.672	102.773		24.180	59.458						83.638	5.000	191.411
	2031							57.074	47.952	105.027		24.737	60.796						85.503	5.000	195.530
	2032							58.275	49.057	107.330		25.307	62.125						87.412	5.000	202.744
	2033							59.503	50.187	109.691		25.890	63.474						89.365	5.000	204.055
	2034							60.760	51.344	112.104		26.487	64.875						91.362	5.000	208.466
	2035							62.045	52.527	114.572		27.097	66.309						93.406	5.000	212.978
	2036							63.361	53.737	117.096		27.721	67.775						95.406	5.000	217.594
	2037							43.137	36.850	79.787		16.907	46.093						65.000	5.000	149.768
	VPL									976.597								1.856.962	102.885	2.936.486	

Célula para entrada de dados

Obs:
 1) Rede = Remanejamento de Ligação + Remanejamento de Rede + Substituição de Hidrômetro+Ampliação de Rede
 2) Ligação = Ligações Novas Água
 3) Ligação = Ligações Novas de Esgoto
 4) Rede = Remanejamento de Rede Coletora + Ampliação da Rede Coletora

Total de investimento não descontado: 7.840.481

5. Fontes de Financiamento:

O PMS foi desenvolvido admitindo que para executar os investimentos, a Política Nacional de Saneamento, criara um cardápio de alternativas para equacionamento dos recursos necessários para atender as metas propostas.

As principais fontes de recursos identificadas, conforme cenário setorial atual, para que possam ser executadas as ações previstas no plano foram:

- Geração de recursos tarifários (receitas menos despesas) para:

- Investimentos diretos;
- Contrapartidas de financiamentos;
- Reposição do parque produtivo;
- Garantias financeiras de financiamentos.

- Cobrança pelo Uso da Água;
- Orçamentários (União, Estado e Município);

José Carlos de O. Medeiro

Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 145673-RT

Engº Luiz Paulode Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

As principais fontes de recursos identificadas, conforme cenário setorial atual, para que possam ser executadas as ações previstas no plano foram:

- Geração de recursos tarifários (receitas menos despesas) para:
 - Investimentos diretos;
 - Contrapartidas de financiamentos;
 - Reposição do parque produtivo;
 - Garantias financeiras de financiamentos.
- Cobrança pelo Uso da Água;
- Orçamentários (União, Estado e Município);
- FGTS e FAT;
- Recursos privados;
- Expansão Urbana (loteadores, conjuntos habitacionais e loteamentos sociais).

As fontes de recursos identificados poderão se transformar em investimentos frente ao previsto no PMS das seguintes formas:

- Programas com recursos próprios (tarifa);
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia dos recursos estaduais do FEHIDRO;
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia (Estadual ou Federal) de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água;
- Financiamentos nacionais, BNDES e CEF (FAT e FGTS);
- Financiamentos Internacionais (BID, BIRD, JBIC, etc)
- Privados (PPPs, Concessões, BOTs e compensações ambientais e de outorga pelo uso da água)
- Empreendimentos Imobiliários;
- Orçamento Fiscal (União, Estado e Município)
- Doações e repasses de Fundos de Cooperação (ONGs e Universidades)

6. Conclusão

O presente contrato fixa metas que visam à universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Entretanto estão previstas revisões de quatro em quatro anos, em comum acordo entre a Sabesp e o poder Concedente, visando adequar às situações não previstas e a adoção novas tecnologias e legislações que futuramente venham a surgir.

7. Anexos

7.1 Anexo I

PLANO DE CONTINGÊNCIA

As atividades acima descritas são essenciais para propiciar a operação permanente dos sistemas de água e esgotos da cidade. De caráter preventivo, em sua maioria, buscam conferir grau adequado de segurança aos processos e instalações operacionais evitando descontinuidades.

Como em qualquer atividade, no entanto, sempre existe a possibilidade de ocorrência de situações imprevistas. As obras e os serviços de engenharia em geral, e os de saneamento em particular, são planejados respeitando-se determinados níveis de segurança resultados de experiências anteriores e expressos na legislação ou em normas técnicas.

Quanto maior o potencial de causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente maiores são os níveis de segurança estipulados. Casos limites são, por exemplo, os de usinas atômicas, grandes usinas hidrelétricas, entre outros.

O estabelecimento de níveis de segurança e, consequentemente, de riscos aceitáveis é essencial para a viabilidade econômica dos serviços, pois quanto maiores os níveis de segurança maiores são os custos de implantação e operação.

A adoção sistemática de altíssimos níveis de segurança para todo e qualquer tipo de obra ou serviço acarretaria um enorme esforço da sociedade para a implantação e operação da infra-estrutura necessária à sua sobrevivência e conforto, atrasando seus benefícios. E o atraso desses benefícios, por outro lado, também significa prejuízos à sociedade. Trata-se portanto, de encontrar um ponto de equilíbrio entre níveis de segurança e custos aceitáveis.

No caso dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário foram identificados nos Quadros 1 e 2 a seguir os principais tipos de ocorrências, as possíveis origens e as ações a serem desencadeadas. Conforme acima relatado, a SABESP disponibiliza seja na própria cidade ou através do apoio de suas diversas unidades no Estado os

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

13

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

instrumentos necessários para o atendimento dessas situações de contingência. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir a SABESP promoverá a elaboração de novos planos de atuação.

Quadro 1 - Sistema de abastecimento de água

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Falta d'água generalizada	<ul style="list-style-type: none">▪ Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas▪ Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adução de água bruta▪ Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água▪ Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água▪ Qualidade inadequada da água dos mananciais▪ Ações de vandalismo	<ul style="list-style-type: none">▪ Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência▪ Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil▪ Comunicação à Polícia▪ Deslocamento de frota grande de caminhões tanque▪ Controle da água disponível em reservatórios▪ Reparo das instalações danificadas▪ Implementação do PAE Cloro▪ Implementação de rodízio de abastecimento
2. Falta d'água parcial ou localizada	<ul style="list-style-type: none">▪ Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem▪ Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água▪ Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição▪ Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada▪ Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada▪ Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada▪ Ações de vandalismo	<ul style="list-style-type: none">▪ Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência▪ Comunicação à população / instituições / autoridades▪ Comunicação à Polícia▪ Deslocamento de frota de caminhões tanque▪ Reparo das instalações danificadas▪ Transferência de água entre setores de abastecimento

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19528.6

José Ricardo R. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Quadro 2 - Sistema de Esgotos Sanitários

Ocorrência	Origem	Piano de Contingências
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento ▪ Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas ▪ Ações de vandalismo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação à concessionária de energia elétrica ▪ Comunicação aos órgãos de controle ambiental ▪ Comunicação à Polícia ▪ Instalação de equipamentos reserva ▪ Reparo das instalações danificadas
2. Extravasamentos de esgotos em estações elevatórias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento ▪ Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas ▪ Ações de vandalismo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação à concessionária de energia elétrica ▪ Comunicação aos órgãos de controle ambiental ▪ Comunicação à Polícia ▪ Instalação de equipamentos reserva ▪ Reparo das instalações danificadas
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desmoronamentos de taludes / paredes de canais ▪ Erosões de fundos de vale ▪ Rompimento de travessias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação aos órgãos de controle ambiental ▪ Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgoto ▪ Obstruções em coletores de esgoto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação à vigilância sanitária ▪ Execução dos trabalhos de limpeza ▪ Reparo das instalações danificadas

7.2 Anexo 2

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O operador dos serviços de saneamento deverá elaborar relatórios gerenciais contendo:

- A evolução dos atendimentos em abastecimento de água, coleta de esgotos e tratamento de esgotos, comparando o indicador com as metas do plano;
- Plantas ou mapas indicando as áreas atendidas pelos serviços;
- Avaliação da qualidade da água distribuída para a população, conformidade com a Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Informações de evolução das instalações existentes no município, como por exemplo, quantidade de rede de água e de esgotos, quantidade de ligações de água e esgotos, quantidade poços, estações de tratamento de água, reservatórios e suas capacidade, estações de tratamento, estações elevatórias de esgotos, etc;

- Balanço patrimonial dos ativos afetados na prestação dos serviços;
- Informações operacionais indicando as ações realizadas no município, como por exemplo, quantidade de análises de laboratório realizadas, remanejamentos realizados nas redes e ligações de água e esgotos, troca de hidrômetros, cortes da água, consertos de vazamento, desobstrução de rede e ramais de esgotos, reposição asfáltica, etc.
- Dados relativos ao atendimento ao cliente, identificando o tipo de solicitação, separando a forma de atendimento (Call Center, Balcão de atendimento e outros);
- Informações contendo Receitas, Despesas e Investimentos realizados por ano.

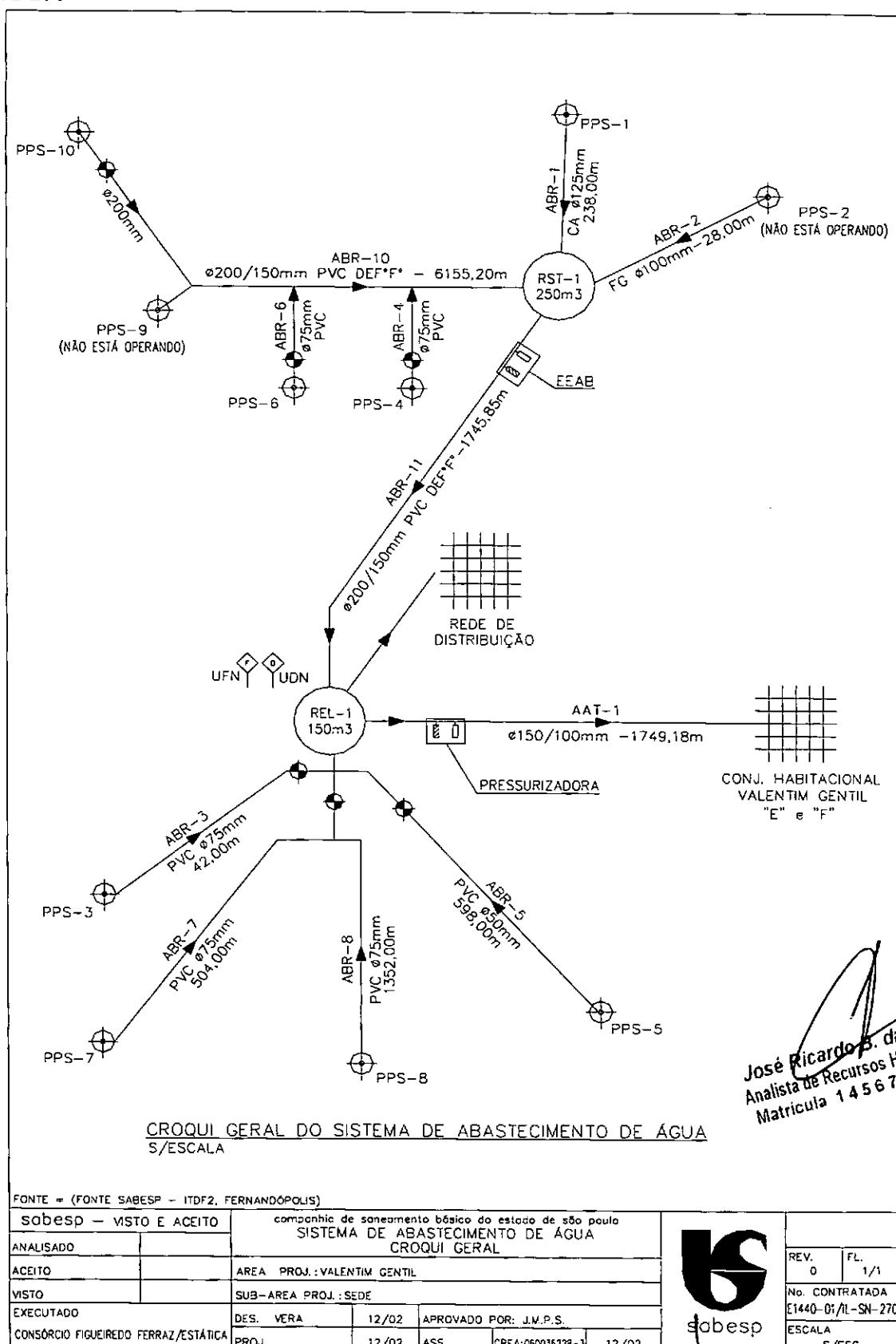
[Signature]
José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

[Signature]
José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

[Signature]
Liberato Rocha Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

[Signature]
Engº Luiz Raulio de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

7.3 CROQUI GERAL SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

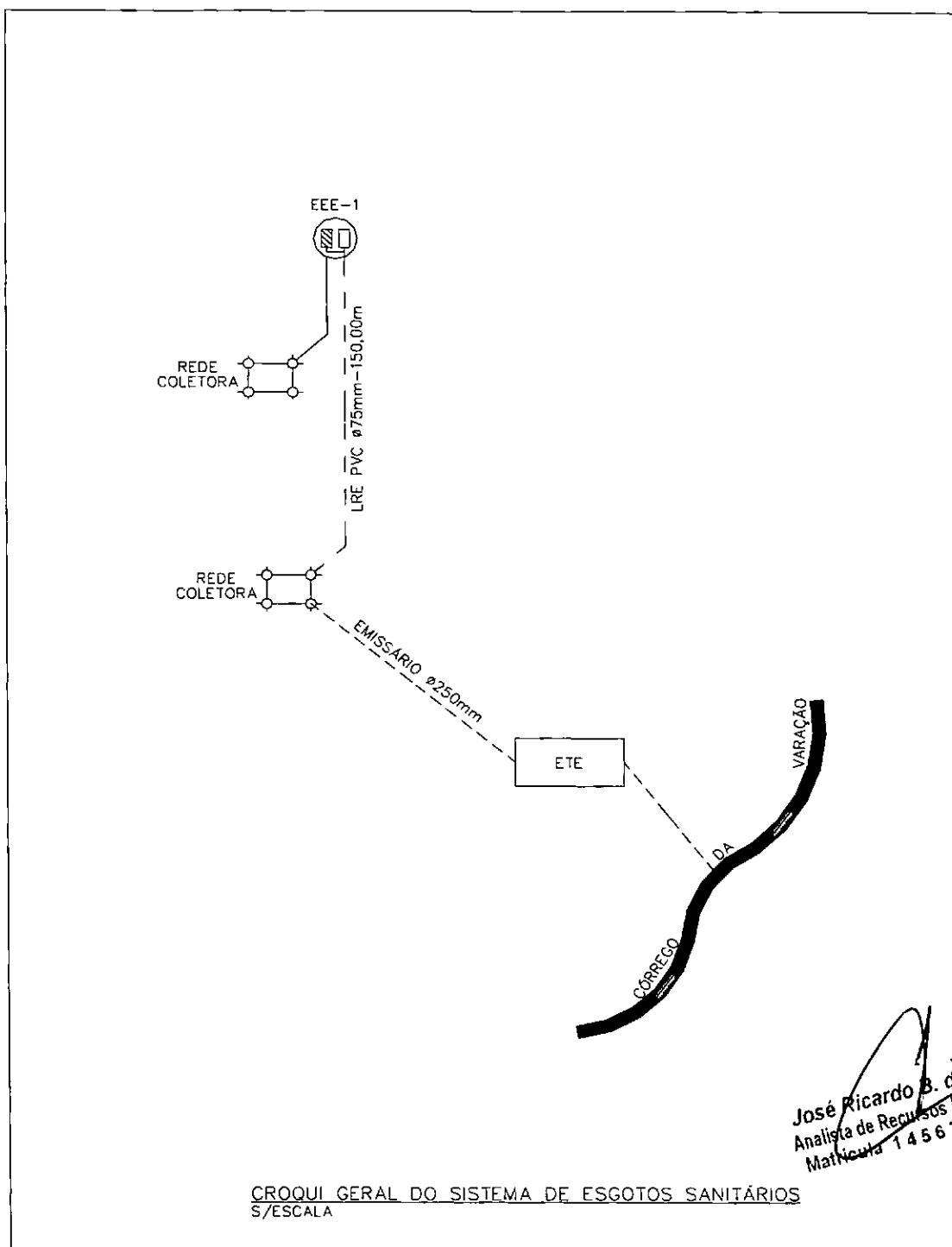


José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caladuru
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Raulio de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

7.4 CROQUI GERAL SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO



FONTE = (FONTE SABESP - ITDF2, FERNANDÓPOLIS)

sabesp - VISTO E ACEITO		companhia de saneamento básico do estado de são paulo SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CROQUI GERAL			REV. 0 FL. 1/1	
ANALISADO						
ACEITO		AREA PROJ.: VALENTIM GENTIL		No. CONTRATADA E1440-01/L-SN-271		
VISTO		SUB-AREA PROJ.: SEDE		ESCALA S/ESC.		
EXECUTADO	DES. Márcio	12/02	APROVADO POR: J.M.P.S.			
CONSORCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTÁTICA	PROJ.	12/02	ASS. CREA:060036228-3	12/02	sabesp	

José Carlos de O. Medeiros
Assessor Controle Interno
RG. 6.590.691

Liberato Rocha Caldeira.
PREFEITO MUNICIPAL

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6